



PAPÉIS DA LIBERDADE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Associação Brasileira de Aquarela e da Arte
sobre Papel : 35 anos : papéis da liberdade /
organização M. Inês Lukacs, M. Clarice
Sarraf, Edna Carla Stradioto ; curadoria Oscar
D'Ambrosio. -- 1. ed. -- São Paulo : Associação
Brasileira de Aquarela e da Arte sobre Papel -
ABA, 2022.

ISBN 978-65-998259-0-3

1. Arte moderna - Brasil 2. Associação Brasileira
de Aquarela e da Arte sobre Papel (ABA) - História
3. Brasil - História I. Lukacs, M. Inês. II. Sarraf,
M. Clarice. III. Stradioto, Edna Carla.
IV. D'Ambrosio, Oscar.

22-117715

CDD-751.422

Índices para catálogo sistemático:

1. Associação Brasileira de Aquarela e da Arte sobre
Papel : História : Aquarela : Pintura : Artes
751.422

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

PAPÉIS DA LIBERDADE

PAPÉIS DA LIBERDADE

Flutuando com o vento, voam os dias e os ventos do passado se cruzam com os ventos do presente, impulsionando novos ventos ao futuro...

Assim podemos imaginar as três efemérides homenageadas nesta exposição criada pela **ABA – Associação Brasileira de Aquarela e da Arte sobre Papel.**

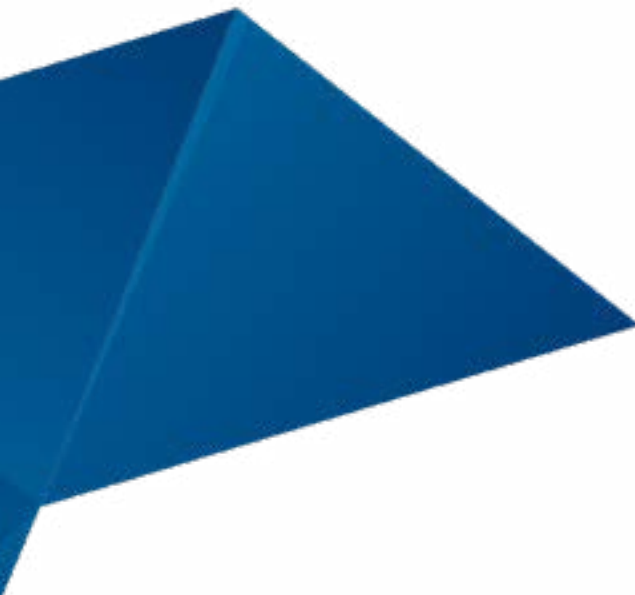
Da Independência do Brasil de onde 200 anos nos contemplam, da Semana de Arte Moderna com seus poucos 100 anos, até a nossa jovem ABA, com meros 35 anos, todos têm em comum o desejo de liberdade, de mudanças, de rupturas, e de criatividade colocados com um sopro de esperança, nos **"PAPÉIS DA LIBERDADE"**.

Nem sempre as rupturas são suficientes para calar o clamor, mas são eficazes na medida em que deixam marcas, contam uma história e preservam o legado daqueles que nos precederam.

Entre o Passado e o Presente, rompendo as barreiras, buscando nas cores a liberdade, o grito de independência do artista, do novo, do moderno, e a constatação de que nossa dedicação com a ABA, é o legado do nosso tempo aos **"PAPÉIS DA LIBERDADE"**, reafirmando os 35 Anos



da ABA. A ABA agradece aos parceiros, apoiadores e dirigentes dos locais que acolhem a exposição itinerante e aos associados e artistas do Brasil que embarcaram conosco nesta viagem que partiu para cruzar fronteiras estaduais e visitar cidades como Joinville, Gramado, São Vicente, Sertãozinho, Botucatu, Embu das Artes, Catanduva, Penápolis, São Paulo e Franca, entre outras...



Conhecemos os portos de onde zarpamos, conscientes do que deixamos para trás, mas na certeza de que no amanhã nada mais será igual. Os artistas de hoje, imersos na busca de novas técnicas, múltiplas formas de expressão, lutam pela liberdade de criação e execução, mas são ainda muito semelhantes aos artistas pertencentes ao passado aqui comemorado. O imaginário, a criatividade, o desejo do novo, se repetem entre as gerações, mas nada seria possível se não houvesse na história o legado deixado pelo passado, para que o presente pudesse lutar pelo futuro que tantos almejam... Um legado de ensinamentos, alegrias e memórias que estão presentes nos “PAPÉIS DA LIBERDADE”.

Maria Inês Lukacs
Presidente da ABA

Membro da Organização da Exposição Papéis da Liberdade
Pós-graduação em Artes Plásticas

PAPÉIS DA LIBERDADE

"A proposta da exposição itinerante "Papéis da Liberdade" é estabelecer elos entre três efemérides celebradas em 2022: os 35 anos da ABA - Associação Brasileira de Aquarela e da Arte sobre Papel, os 100 anos da Semana de Arte Moderna (SAM) e os 200 anos da Independência do Brasil (IB). A possibilidade de estabelecer conexões entre elas é infinita e pode se manifestar na esfera do histórico e do simbólico, de acordo com a poética de cada artista.

A partir dos 71 trabalhos inscritos, foram selecionados 35, número que homenageia o período de existência da ABA.

A exposição conta também com mais três trabalhos, um de cada organizadora do evento, escolhidos entre os três que cada uma delas submeteu à apreciação. As 38 obras foram então divididas em cinco módulos dentro da proposta, explicitada nas reuniões mensais da ABA de novembro e dezembro, de contar uma história e realizar uma viagem pelo tempo."

Oscar D'Ambrosio

Curador da Exposição Papéis da Liberdade

Pós-Doutor e Doutor em Educação, Arte e História da Cultura,
Mestre em Artes Visuais, Jornalista e Crítico de Arte.

"35 ANOS DA ABA"

O QUE DIRIA IOLE DI NATALE?



Imaginem o que Iole, idealizadora da ideia de reunir um grupo de artistas e "trabalhar, lutar para difundir a aquarela no Brasil", fundadora do Núcleo de Aquarelistas que se transformou na **ABA – Associação Brasileira de Aquarela e da Arte sobre Papel**, diria ao ver a ABA chegando aos seus 35 ANOS comemorados com este evento, este movimento, esta exposição, que tudo simboliza quando se apresenta:

PAPÉIS DA LIBERDADE

IOLE DI NATALE estaria sorrindo e aplaudindo este grupo de artistas que sempre na luta pela divulgação e crescimento da Arte sobre Papel, está unindo três efemérides comemoradas neste ano de 2022, para homenagear os **35 ANOS da ABA**.

A Independência do Brasil, que tem seus 200 anos aqui comemorados, fez parte da vida de Iole, italiana de nascimento, mas que escolheu também ser brasileira...

A Semana de Arte Moderna hoje com seus 100 anos, também era parte da ARTE de **IOLE DI NATALE**... tão inovadora e colorista em suas aquarelas, seus óleos, seus desenhos, tão além do seu tempo...

Seu pensamento, seus ensinamentos e seu exemplo nos acompanham voando com os **Papéis da Liberdade**, levando as aquarelas dos artistas do BRASIL, associados ou não da ABA, em busca da LIBERDADE na ARTE acima de tudo.

Obrigada, IOLE

Maria Inês Lukacs

Presidente da ABA

ARTISTAS PARTICIPANTES DA EXPOSIÇÃO

Módulo I

Célia Custarella
Belkiss Nogueira
Heloisa Pessoa
Suely Cauduro
Luci Brandimiller

Módulo II

Maria Inês Lukacs
Cláudia Haddad
Godiva Accioly
Cléia Paiva
M. Clarice Sarraf
Neuza Petti (2)
Simone Ceia

Módulo III

Sandra Semeghini (obra 1)
Sayuri Fukuoka
Isabel Cardoso (2)
Heike Weber
Eddy Tricerri
Lilian Arbex (2)
Estefanelli Becker
Silvana Pohl

Módulo IV

Sandra Semeghini (obra 2)
Cléia Maluf
Francisca do Val
Bernardete Lima

Rosemary Granata
Marina Martinelli

Módulo V

Edna Carla Stradioto
Helen Wolf
Claudia Simões (2)
Carla Petrini
R. F. Bongarten
Maria Perdigão
Rosane Gauss (2)



“MÓDULO I”

Presente e Futuro se Mesclam

“O primeiro módulo traz imagens em que as três datas são referenciadas de alguma maneira, explícita ou simbólica, mostrando como o tempo é relativo e permite complexos diálogos. Célia Custarella, por exemplo, lida com as três efemérides citadas na exposição, lidando com memórias imaginadas ou vivenciadas.

Belkiss Nogueira realiza alusões à Amazônia, a Tarsila do Amaral e aos beija-flores que marcaram seus trabalhos na ABA. Analogamente, Heloisa Pessoa, apresenta a arte como uma forma de expressar e libertar emoções; e Suely Cauduro cria pontes entre a mesma Tarsila e o pintor David Hockney, que expuseram, em locais diferentes, em 2018, em Nova York.

Luci Brandimiller, por sua vez, proporciona uma viagem imagética pelo tempo, colocando, no espaço pictórico, diversas manifestações visuais, como arte rupestre e indígena, entre outras. Essas conversas fundamentam a existência de um presente fundamentado no passado que será a base do futuro.”

"A predominância do verde e do amarelo indica uma criação que relaciona diversos elementos da cultura brasileira. Há os que apontam para a colonização portuguesa, assim como ícones do modernismo e a predominância da natureza. Diversos tempos se mesclam em uma caminhada visual em que o bicentenário da Independência nacional, o centenário da Semana de Arte Moderna e os 35 anos da ABA levam a refletir sobre o passado e a pensar sobre como o que se faz no presente reflete no futuro a ser construído."



CÉLIA CUSTARELLA



Papéis da Liberdade 1
Aquarela
38 x 56 cm



BELKISS NOGUEIRA

"A imagem gera uma reflexão sobre as temáticas propostas. A célebre obra "Operários", de Tarsila do Amaral, é uma referência aos ideais sociais do Modernismo. A vegetação traz à mente a Amazônia, uma referência internacional do Brasil. Há ainda as aves que lembram o trabalho inicial da artista na ABA, "Beija Flores", delicados seres que remetem à possibilidade de reprodução, por sugarem o néctar, a persistência, pelo movimento constante das asas, e a renovação de ideais que podem mobilizar a criação artística, o Brasil e a Associação."



*Dobras do Tempo
Aquarela
38 x 56 cm*

"O conceito de voar pela liberdade da imaginação fundamenta a proposta visual da artista. A árvore que se dobra pela força do vento, o movimento dos pássaros, a dinâmica do gesto e o uso das cores e das suas tonalidades são elementos essenciais no entendimento da arte e da vida como jornadas em que superar barreiras se torna essencial. Perante quaisquer dificuldades, as asas reais e simbólicas permitem um percorrer o mundo em que os muros deixam de existir."



HELOISA PESSOA



Liberdade de Voar
Aquarela, pastel seco e colagem
38 x 56 cm



SUELY

CAUDURO

"A artista vivenciou os 35 anos de atividades da ABA e, neste trabalho, estabeleceu relações plásticas entre dois pintores que, em 2018, tiveram suas obras expostas, ao mesmo tempo, na cidade de Nova York, em diferentes museus: a brasileira Tarsila do Amaral (1886 – 1973) e o britânico David Hockney (1936). O mergulho de Suely Cauduro se dá nas cores contempladas, como azuis, amarelos, verdes e rosas. O resultado é uma abstração que denuncia o impacto que esses criadores visuais, cada um dentro de sua linguagem, causaram nela."



Abstrata I
Aquarela
38 x 56 cm

“Passado, presente e futuro são facetas de uma jornada que tem muitas camadas. Representações de mãos e pés, imagens que remetem a pinturas rupestres, grafismos indígenas, edifícios metropolitanos e a arquitetura de Brasília, DF, são alguns dos elementos que compõem uma obra que discute como todos esses elementos, mesmo diversos, se mesclam e convivem nas mais variadas composições. Os elos são estabelecidos de maneira consciente e inconsciente e nos acompanham ao longo dos diálogos geracionais.”



LUCI
BRANDIMILLER



Diálogos inesgotáveis II
Técnica mista
38 x 56 cm



“MÓDULO II”

200 Anos da Independência Brasileira

“O segundo módulo abre com aquarela de Maria Inês Lukacs que lida com as cores verde e amarela da bandeira nacional, seguida de trabalho de Cláudia Haddad na mesma direção cromática, enquanto Godiva Accioly homenageia o artista Rugendas, que chega ao Brasil justamente no período da Independência.

Cléia Paiva exalta a importância das pessoas pretas na constituição do Brasil, evidenciando toda uma tentativa de apagamento cultural, enquanto Maria Clarice Sarraf aponta para o ar de descontentamento de muitos, principalmente mulheres com os rumos do país e suas múltiplas mazelas.

Neuza Petti ressalta as cores do país mescladas com o luto ao longo da história e, principalmente, perante a Covid-19. Simone Ceia, por sua vez, lembra a resiliência da população nacional, que, assim como bambu, consegue se dobrar sem quebrar e se mantém esperançosa, apesar de tudo, em relação ao futuro.”



MARIA INÊS

LUKACS

"A imagem gera uma viagem visual que está além daquilo que se vê. Por meio das manchas, surge uma reflexão sobre aquilo que os 200 anos de Brasil, os 100 anos da Semana de Arte Moderna e os 35 anos de ABA representam. Existe uma passagem de conhecimento e de experiências nessa jornada, que tem seus momentos mais bem sucedidos e aqueles que precisam ser repensados. Assim é a arte. Uma criação nos leva a um mundo de pensamentos sobre o que fomos, somos e podemos ser."



Entre o passado e o presente
Aquarela
56 x 38 cm



CLÁUDIA HADDAD

"A obra estabelece elos visuais entre os 100 anos da Semana de Arte Moderna e os 200 anos da Independência. Tons de verde, amarelo e azul dialogam com o fundo branco. Existe uma onda que remete ao movimento da existência das pessoas e das organizações. Uma jornada pela vida inclui rupturas, mudanças, transformações e continuidades. As nuances de cor são possibilidades de metamorfose e de interação. Não há como fazer um país, um movimento artístico ou uma Associação sozinho. É do diálogo entre os diferentes que surge o fortalecimento de todos."



Curvas do Tempo
Aquarela
38 x 56 cm

"O alemão Johann Moritz Rugendas (1802 - 1858), descendente de uma família de artistas, aos 19 anos de idade, em 1821, portanto, um ano antes da Independência nacional, acompanhou a expedição científica do Barão Georg Heinrich von Langsdorff ao Brasil. A jornada resultou na publicação, em 1835, em Paris, do livro "Viagem Pitoresca Através do Brasil", no qual retrata imagens sobre o país que são referências até hoje. As paisagens do mestre são o ponto de partida para as criações de Godiva Accioly. Conhecendo um país que não existe mais podemos pensar naquele que é possível construir."



GODIVA
ACCIOLY



Rugendas e a Independência Brasileira
Aquarela
38 x 56 cm



CLÉIA PAIVA

"A brasilidade, um dos assuntos mais importantes da Semana de Arte Moderna de 2022, é o tema desta obra, que tem a mulher afrodescendente como eixo da visualidade e da reflexão simbólica. O trabalho destaca a energia dela em meio a tramas. A busca de cada ser humano pela sua liberdade se dá pelo esforço de se libertar de todo tipo de amarra que dificulte encontrar a própria essência. Seja na vida de um país, de um movimento artístico ou de uma associação, a luta de cada um para ter a sua voz é um esforço permanente."



Essência
Aquarela e colagem com papel aquarelado
38 x 56 cm



M. CLARICE

SARRAF

"Existe na imagem a presença de um ícone relacionado à liberdade com uma expressão severa, insatisfeita talvez com os caminhos que o mundo vem tomando. O azul da harmonia e o amarelo do poder surgem no contexto como a indicar que os caminhos podem ser difíceis, mas que existe esperança para aqueles que perseveram. Não se trata apenas de tentar, mas realizar ações para que, a cada dia, a Liberdade possa sorrir."



Liberdade III
Xilogravura a cores e aquarela
56 x 38 cm



NEUZA PETTI

"As cores que se destacam são as da bandeira brasileira, mas há a inserção do luto em homenagem às mortes ocorridas no Brasil devido à Covid-19. Cada uma dessas perdas não pode ser vista como um número anônimo, mas como uma comovente individualidade. Ao lidar com o assunto por meio da abstração, a artista apresenta um sentir e um pensar expressivo sobre a pandemia que continua a abalar lares brasileiros."



200 Anos da Independência
Aquarela
38 x 56 cm

"A quantidade e a diversidade de pesquisas que podem ser realizadas na arte são enfocadas nesta obra. Dentro de uma linguagem abstrata, há o uso da aquarela, que permite navegar e dialogar com técnicas de desenho e de sobreposição de camadas para obter cores, transparências e nuances surpreendentes de tonalidades, realçando o papel como um suporte sempre pronto a receber as mais variadas experimentações."



NEUZA
PETTI



35 Anos da ABA
Aquarela
38 x 56 cm



SIMONE

CEIA

"A aparente fragilidade do bambu é uma das chaves possíveis para penetrar neste trabalho. Embora ele pareça frágil, por seu tronco não ser largo como o de muitas árvores, ele mostra resistência a condições externas extremas, como intensos ventos. Por isso, principalmente no Oriente, é associado à coragem e à resistência que cada um carrega dentro de si. Analogamente, a obra remete à resiliência do povo brasileiro, que, 200 anos após a independência de Portugal, resiste a diversas situações adversas."



Brava Gente Brasileira
Acrílica
38 x 56 cm



“MÓDULO III”

100 Anos da Semana de Arte Moderna

“O terceiro módulo começa com a homenagem ao evento de Sandra Semeghini, seguido da evocação de São Paulo feita pela escultura em papel e aquarela de Sayuri Fukuoka. As obras de Isabel Cardoso mostram como Anita Malfatti questionou valores de beleza tradicionais e introduziu uma ventania de novos tempos.

Heike Weber apresenta versos de Oswald de Andrade, ícone da SAM, e Eddy Tricerri se coloca como a estudante russa retratada por Anita. Lilian Arbex foca as esculturas tumulares de Victor Brecheret no contexto da pandemia. Estefanelli Becker realiza uma jornada dos azulejos portugueses ao grafite, enquanto Silvana Pohl nos desafia pensar o que está por vir.”

"Entre a Semana de Arte Moderna de 1922 e a arte contemporânea de 2022, há uma curiosa continuidade. Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Brecheret, Di Cavalcanti e Vicente do Rego Monteiro surgem na obra como expoentes de um movimento que, em sua poética, declarava a liberdade de temas, de cores, repudiando os convencionalismos da arte acadêmica e abrindo portas para uma ampla e polêmica liberdade de expressão que repercute até hoje."



SANDRA SEMEGHINI



100 anos da Semana da Arte Moderna
Aquarela
56 x 38 cm



SAYURI FUKUOKA

"A obra homenageia São Paulo, onde ocorreu a Semana de Arte Moderna de 1922. O efeito de relevo, além de destacar imagens do mapa, trabalha com tonalidades do papel utilizado como suporte e traz respingos em que o vermelho e o preto sobre o branco apontam para as cores que identificam o Estado e o Município. O conjunto, com essa técnica, apresenta diversidade entre os mapas, assim como São Paulo tem na diversidade uma de suas principais características."



Minha SP
Escultura em Papel e Aquarela
38 x 56 cm

"A obra lida com as transformações que o tempo traz. Se as pinturas de Anita Malfatti foram rejeitadas, no contexto do Modernismo, por críticos ácidos como Monteiro Lobato, hoje elas são admiradas e consideradas parâmetros de uma renovação do fazer artístico nas artes plásticas do país. Por outro lado, as obras mais ligadas à tradição acadêmica e figurativa realista, que eram o centro das atenções no período, são atualmente esquecidas ou ignoradas. As épocas mudam assim padrões estéticos e visões de mundo."



ISABEL CARDOSO



1922/2022 - Grandes Mudanças I
Aquarela
38 x 56 cm



ISABEL CARDOSO

"O conceito de transformação torna este trabalho um pensar sobre a capacidade de uma obra gerar mudanças internas e externas, realistas e simbólicas. A representação da obra "A Ventania", de Anita Malfatti, ganha uma energia sobrenatural, agitando o ambiente e movimentando os cabelos e a roupa da observadora. Os traços da artista, inovadores para o cenário paulistano, trouxeram as vibrações de uma nova maneira de fazer pintura. Rejeitada na época, essa forma de se expressar artisticamente permanece sendo vista hoje com entusiasmo e com a capacidade de nos mobilizar vivencialmente."



Ventania
Aquarela
38 x 56 cm

"A reflexão visual apresentada traz uma visão ampla do significado da Semana de Arte Moderna, que, embora tenha causado grande impacto naqueles poucos que a presenciaram no Teatro Municipal de São Paulo, foi redescoberta bem mais tarde. O Tropicalismo, por exemplo, encontrou ali uma rica fonte de ideias e posicionamentos, como a valorização da natureza, das frutas e dos grafismos e modos de vida dos povos ancestrais indígenas. O trabalho de Heike Weber inclui poema de Oswald de Andrade, que reflete justamente sobre a passagem do tempo, assim como uma partitura. Assim, aponta para a presença das artes visuais, literatura e música em um evento que propunha novos paradigmas para a criação artística nacional."



HEIKE WEBER



Tudo Mudou
Aquarela, colagem, técnica mista
38 x 56 cm



EDDY TRICERRI

"Anita Malfatti é uma das principais artistas do Modernismo brasileiro. Eddy Tricerri toma a obra "Estudante russa" e coloca na protagonista da imagem o seu autorretrato. Dessa maneira, surge um diálogo entre dois momentos da história. Ocorre a apropriação da pintura de um dos ícones do movimento. A imagem é levada para um universo de reflexões sobre a própria identidade de Eddy como mulher e artista. Ao colocar a própria imagem no trabalho, a artista traz à tona o próprio passado. Representar-se sempre é um desafio em diversas camadas; das mais aparentes, às mais escondidas e profundas."



Anita e eu
Aquarela
56 x 38 cm



LILIAN

ARBEX

"Um anjo é um intermediário entre o sagrado e o profano. A representação dessa imagem com uma máscara remete à pandemia e às vidas ceifadas. A atmosfera lúgubre é reforçada pela pigmentação granulada que aponta para o ambiente do cemitério, local também onde estão obras do escultor modernista Victor Brecheret. O diálogo da criadora visual com a arte tumular desse ícone do Modernismo nos lembra da efemeridade da vida e da eternidade da arte."



Anjo
Aquarela
56 x 38 cm



LILIAN

ARBEX

"A musa inspira poetas e artistas de todas as técnicas. Ao nos trazer a imagem estilizada de uma das esculturas tumulares de Victor Brecheret, um dos maiores representantes do movimento modernista, a aquarela torna-se a semente de uma série de interrogações sobre o próprio significado da arte e, por extensão, da vida. A ideia de encontrar uma musa em um ambiente de morte gera uma tensão visual, pois ela é quem inspira a criação. Nessas sutis contradições, o trabalho multiplica os seus sentidos."



Musa
Aquarela
56 x 38 cm



ESTEFANELLI BECKER

"Observar atentamente obras de arte constitui um passear por jornadas que se disseminam em todas as direções. Este trabalho, por exemplo, traz numerosos exemplos de técnicas, criadores e manifestações que apontam para numerosas vertentes que podem dialogar entre si. Os azulejos artísticos representados têm toda uma história, pois vieram para o Brasil com os portugueses, enquanto a Semana de Arte Moderna de 1922 inseriu, no cenário paulistano, técnicas europeias com temáticas brasileiras. E como não mencionar a street art, que, aludida na criação de Estefanelli Becker, ganha manifestações artísticas em que a diversidade, em todos os seus aspectos, é valorizada como maneira de expressar a diversidade de um país em que a desejada igualdade ainda não foi alcançada."



Dos azulejos portugueses, Semana de Arte Moderna até a arte de rua atual
Aquarela
38 x 56 cm



SILVANA POHL

"O trabalho alude às efemérides enfocadas pela exposição. A bandeira remete à Independência do Brasil, enquanto as cores vibrantes apontam para o universo visual de Iole Di Natale, fundadora da ABA. Também há alusão a obra "O Homem Amarelo", de Anita Malfatti, um dos ícones da Semana de Arte Moderna de 1922. Surge assim um quebra-cabeças com espaços em branco, peças a serem completadas no futuro do país, da ABA e da arte brasileira."



Puzzle
Aquarela
38 x 56 cm



“MÓDULO IV”

35 anos da ABA

“O quarto módulo reúne memórias afetivas da entidade. Sandra Semeghini exalta a luz que ela representa na arte; Clélia Maluf lembra a importância da pintura na existência humana; e Francisca Carolina do Val exalta como as uniões, pelas expressões visuais, fortalecem.

Bernardete Lima reforça a importância de Iole Di Natale para a Associação; Rosemary Granata recorda a primeira obra que pintou no contexto das atividades do grupo, com o tema das flores de algodão; e Marina Martinelli representa uma escultura recebida de Iole que hoje, abrigada em seu próprio jardim, funciona como um alerta contra a destruição da natureza.”

"A presença da luz associada aos 35 anos da ABA é o ponto central deste trabalho. O conceito essencial está na imagem de um presente protegido pelo poder dos anjos de abrir caminhos, em que a arte pode brilhar livremente pelos céus harmoniosos em toda a sua capacidade de trazer novas formas de interpretar o mundo. A liberdade torna-se essencial nessa busca e encontro de novos caminhos."



**SANDRA
SEMEGHINI**



35 anos da fundação da ABA
Aquarela
38 x 56 cm



CLÉLIA MALUF

"É por intermédio das mãos e tintas representadas na imagem que a artista visual dialoga com o mundo. Tanto no século XIX, quando ocorreu a Independência; como no passado, berço do Modernismo e da ABA; como no presente, a comunicação se dá pela criação. Para que esta seja exercida em sua plenitude, a liberdade é fundamental. Ela constitui um passo primordial para enfrentar desafios e realizar inovações. Pelas artes realizadas com as mãos, a vida flui."



Mãos que falam
Aquarela
38 x 56 cm



FRANCISCA DO VAL

"A obra traz diversos elementos que dialogam entre si. Há a vegetação, as frutas, as mãos dadas, os números que evocam as datas celebradas e a presença do Yin e Yang, manifestações do positivo e do negativo, do masculino e do feminino e da luz e da sombra, aspectos complementares que possibilitam as caminhadas pela existência. É pelos encontros, como os propiciados pelas reflexões sobre as efemérides tematizadas por esta exposição, que se torna possível continuar."



ABA 2022 e efemérides passadas
Desenho, grafite, aquarela, calcogravura e colagem
58 x 36 cm



BERNARDETE LIMA

"A proposta da artista é homenagear Iole Di Natale, fundadora da ABA e responsável pela promoção e realização de relevantes projetos culturais e artísticos, como a criação do evento FabrianoInAcquarello na Itália, que se mantém até hoje. A obra aponta para a continuidade da Associação, com integrantes dela difundindo, por meio de exposições, no Brasil e no exterior, workshops, reuniões e demonstrações com artistas e convidados o fazer da aquarela em um clima de integração e trocas constantes de saberes e práticas."



Passado e Presente - ABA 35 Anos
Aquarela
38 x 56 cm

"Esta obra tem uma memória afetiva da artista que se mescla com a sua própria relação com a ABA. Ela participou de uma exposição do Núcleo de Aquarelistas, que tinha Iole Di Natale como uma de suas lideranças, com a sua primeira "Flor do Algodão", na qual representava o elemento da natureza, muito presente na sua infância. As palavras da mestra a levaram a prosseguir na série, que traz interpretações visuais dos significados e das memórias que a flor evoca. Tanto a imagem dela na própria jornada existencial como a gratidão por Iole se unem na imagem."



ROSEMARY GRANATA



Flor do Algodão V
Aquarela
38 x 56 cm



MARINA MARTINELLI

"Existe na obra uma ligação direta de Marina Martinelli com a artista Iole Di Natale. A imagem exalta a força da natureza e representa também uma escultura feita por esse ícone da ABA que Marina recebeu de presente e colocou em seu jardim. Em uma visão mais ampla, os elos entre os corpos e destes com as formas orgânicas de árvores e aves apontam para a necessidade de preservação da vida. Nesse aspecto, o abraço de um homem e de uma mulher indica para o afeto que deve haver entre as pessoas e destas com o meio ambiente para garantir que as uniões que asseguram a continuidade do planeta continuem a existir."



A natureza em prantos
Aquarela
38 x 56 cm



“MÓDULO V”

O que será o amanhã?

“O quinto e último módulo é marcado por indagações. Edna Carla Stradioto representa uma menina balançando em busca da liberdade; Helen Betune Wolf se debruça sobre as origens da vida e da natureza; e Claudia Simões pergunta se há esperanças para o mundo.

Carla Petrini responde com um belo, mas intenso e denso ambiente; R. F. Bongarten percorre a arte digital com foco na polêmica Frida Kahlo, com seu papel de tudo questionar; e Maria Perdigão busca uma resposta nas mais diversas facetas humanas. Já Rosane Gauss representa as trincas e quebras do mundo que nos permitem olhar para renovadas e novas dimensões.

Portanto, a ABA, a SAM e a IB têm em comum a liberdade. Cada uma, em sua esfera de atuação, buscou, dentro das condições de sua época, realizar escolhas para desempenhar o seu papel em nome de algumas ideias. Houve acertos e erros, polêmicas e, acima de tudo, disposição de seguir valores que, assim, como esta exposição, serão avaliados pelo tempo.”



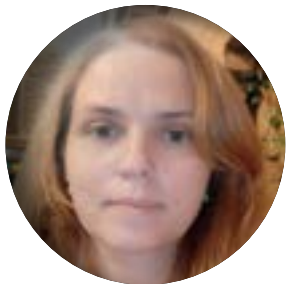
EDNA CARLA

STRADIOTO

"A imagem de uma mulher em um balanço levemente deslocada do centro do espaço pictórico, em uma atmosfera impressionista, aponta para o desejo de atingir a liberdade de ir e de vir, movimentando-se sem restrições na arte, na sociedade e no universo. Existe, como decorrência do impacto criado pelo movimento, a analogia com o equilíbrio atribuído ao signo de Libra e, acima de tudo, o conceito de que cada ser do sexo feminino pode realizar aquilo que melhor desejar, tendo como parâmetro seus desejos, capacidades e frustrações para persistir em sua transformadora jornada vivencial."



Libra
Aquarela
38 x 56 cm



HELEN WOLF

"As criações de Helen Wolf conectam mundos. Elementos orgânicos, que remetem à força da natureza, são distribuídos pelo espaço pictórico de modo a criar diversos tipos de conexões. Existe uma tensão, pois os elementos se aglutinam, o que, em tese, pode ser positivo, mas, por outro lado, também desejam ter a liberdade de poder seguir os seus próprios percursos. É nessa mecânica entre o que emerge da terra e o que está abaixo dela que a existência se manifesta. A arte propicia esses encontros, explicitando ainda mais aquilo que aparentemente se vê e revelando o que parece estar escondido."



Origem
Aquarela com intervenções e detergente líquido
38 x 56 cm

"A intensidade da cor azul e as suas tonalidades costumam ser associadas à harmonia. Quando se pensa nas transformações de um país, de concepções de arte ou de uma Associação, esse sentimento se faz ainda mais forte. Por maiores que sejam os conflitos e as divergências de opinião, o êxito da jornada está profundamente associado à capacidade de abrir mão de ideias pessoais para mergulhar no interesse do coletivo, multiplicando as potenciais resiliências para criar um amanhã melhor."



CLAUDIA SIMÕES

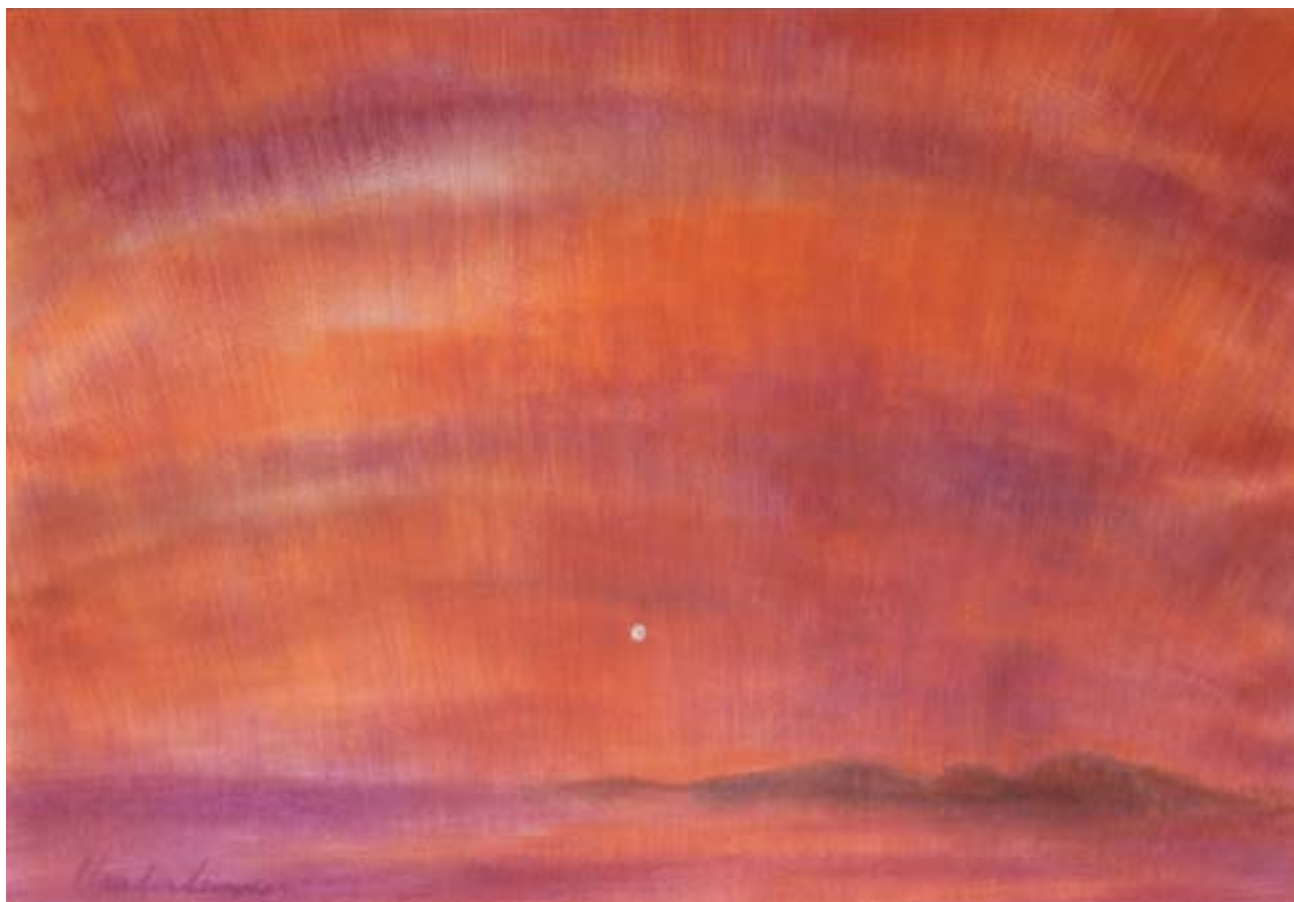


Esperança
Aquarela
38 x 56 cm



CLAUDIA SIMÕES

"A construção do mundo melhor com o qual se sonha demanda o enfrentamento de dificuldades, muitas vezes vinculadas à cor vermelha. Se muitos a veem ligada à dor, cabe ressaltar que ela também traz profundos elos com as maravilhas do viver. Se o sangue derramado gera sofrimento, o pulsar dele mantém a chama acesa em busca de novos momentos de alegria e de prazer. Nesse aspecto, esta aquarela alerta para ambiguidades. O mesmo grito pode ser de tristeza ou de alegria, pois a intensidade da vida se dá em seus extremos."



O Mundo
Aquarela
38 x 56 cm



CARLA

PETRINI

"A arte é uma maneira de interpretar o mundo. Além de ser uma imitação do conhecido e uma representação que busca desvelar o desconhecido, busca novos parâmetros para a própria existência. O trabalho de Carla Petrini percorre caminhos técnicos próprios para, perseguindo seus ideais de liberdade, sob uma perspectiva em que a subjetividade aflora, criar imagens que sejam percepções do mundo. Por meio das técnicas utilizadas, extravasa sentimentos e percorre as veredas do surpreendente e do inesperado."



Sem título 221214
Aquarela
56 x 38 cm



R.F. BONGARTEN

"Frida Kahlo é muito mais que uma pintora mexicana. Tornou-se um mito. Quando se pronuncia o nome dela, surgem diversas conotações, que passam pelo sofrimento físico, pelas traições sofridas e cometidas, pela aproximação com a cultura autóctone local e pela progressiva visibilidade que a sua obra foi ganhando para sair da sombra do marido Diego Rivera. A geometria que o artista dá ao tema coloca em discussão como uma obra de arte pode representar tudo de todas as maneiras. O segredo está em como fazer isso de maneira renovada."



*Minha Frida Geométrica
Desenho a mão digitalizado - Arte digital
38 x 56 cm*



MARIA

PERDIGÃO

"A imagem de um casal sugere o encontro. Isso ocorre entre masculino e feminino ou entre os olhares. Mesmo que ele esteja olhando para cima e ela, para baixo; os corpos estão unidos. Muito mais do que tensões, encontramos integrações. Isso vale para elos entre países, entre movimentos estéticos e entre grupos de pessoas. A liberdade de pensar interiormente e de dividir com os outros, sejam mais próximos ou mais distantes, torna os seres humanos capazes de realizar plenamente as suas potencialidades."



Momento Masculino e Feminino ou Antropos, o ser da Liberdade. Aquarela com trama construída com atadura de gaze de algodão, dentro da qual foram inseridos os mapas do Brasil e de Portugal.
56 x 38 cm



ROSANE GAUSS

"Uma ruptura é um conceito que envolve a ideia de que há um rompimento, uma fratura ou uma quebra. Nesse contexto, uma trinca constitui uma rachadura ou fenda que indica possíveis caminhos de renovação, como ocorre com um país, quando se torna independente; com uma manifestação artística, quando propõe novos paradigmas poéticos; e com uma Associação, quando busca constante renovação."



*Ruptura nº1 - Trinca
Aquarela e aquarela de grafite
56 X 38 cm*



ROSANE GAUSS

"A proposta visual traz a ideia de uma interrupção de continuidade, divisão ou corte. Surge uma área de liberdade, propiciada por ideias que busquem quebrar estruturas rígidas e sedimentadas, propondo mudanças de formas e padrões, instaurando espaços em que, pelo menos em tese, a liberdade impere. Os movimentos para a Independência do Brasil, os conceitos da Semana de Arte Moderna de 1922 e a busca permanente de novas fronteiras da ABA, em seus 35 anos, são exemplos de abertura de caminhos para o país, para a arte para a criação ."



*Ruptura nº3 - Quebra
Aquarela e aquarela de grafite
56 X 38 cm*

PREMIAÇÃO “PAPÉIS DA LIBERDADE”

Os prêmios dos **PAPÉIS DA LIBERDADE** foram oferecidos pela **ABA** e pelos parceiros **LOJA PINTAR** e **HAHNEMÜHLE** e apontados pelo Curador **Oscar D'Ambrosio** aos seguintes artistas selecionados:

MEDALHA DE OURO:

Rosane Gauss

MEDALHA DE PRATA:

Isabel Cardoso

MEDALHA DE BRONZE:

Lilian Arbex

MENÇÕES HONROSAS:

Claudia Simões

Marina Martinelli

Sayuri Fukuoka

PRÊMIO PINTAR:

Neuza Petti

PRÊMIO HAHNEMÜHLE:

Sandra Semeghini

ITINERÂNCIA

“PAPÉIS DA LIBERDADE” viajando pelo Brasil

O projeto “Papéis da Liberdade” planejou itinerância em vários estados e cidades brasileiras entre Março de 2022 e 2023, com apoio de autoridades locais:

JOINVILLE, SC - Cidadela Cultural “Antártica”

GRAMADO, RS - Centro de Cultura Arno Michaelson

SÃO VICENTE, SP - IHGSV - Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente

SERTÃOZINHO, SP - Museu da Cidade de Sertãozinho

BOTUCATU, SP - Pinacoteca Fórum das Artes

EMBU DAS ARTES, SP - Centro Cultural Mestre Assis

CATANDUVA, SP - Salão de Exposições (Salas de vidro), Estação Cultura

PENÁPOLIS, SP - Museu do Sol

SÃO PAULO, SP - Centro Cultural Correios São Paulo

FRANCA, SP - Laboratório das Artes

ARTISTAS MEMBROS DA ABA 2022



Amélia Braga	Edna Carla Stradioto	Lia Robba	Neuza Petti
Ana Lupinacci	Elza Oda	Lílian Arbex	Rosane Gauss
Belkiss Nogueira	Erika Yshy	Luci Brandimiller	Rosemary Granata
Bernardete Lima	Estefanelli Becker	Luiz Mota	Sandra Semeghini
Bruna Granata	Flávio Ribeiro	M. Clarice Sarraf	Silvana Pohl
Carla Petrini	Francisca do Val	M. Laura B.A. Marques	Silvia Raso
Célia Custarella	Gladys Maldaun	Margarida Gregori	Solange Esposito
Celisa P. Cunha	Godiva Accioly	Maria de Francisco	Sonia Schlee
Cláudia Haddad	Heike Weber	Maria Inês Lukacs	Suely Cauduro
Claudia Simões	Heloisa Pessoa	Maria Lúcia Panizza	Vera Chalmers
Cléia Paiva	Isabel Cardoso	Maria Perdigão	Virgílio Lagemann
Clélia Maluf	Ivani Ranieri	Marina Martinelli	Zilá Troper
Diana Martire	Ivone Beltran	Marta Spier	
Eddy Tricerri	Izabel Venzon	Mutsuko Kucinski	

ABA DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: MARIA INÊS LUKACS

VICE-PRESIDENTE: MARINA MARTINELLI MINNS

DIRETORIA FINANCEIRA

DIRETORA: ROSEMARY S. PINTO GRANATA

VICE-DIRETORA FINANCEIRA: IVONE BELTRAN

SECRETÁRIA GERAL

MARIA ISABEL P. CARDOSO

1ª SECRETÁRIA

GODIVA ACCIOLY



CONTATOS DOS ARTISTAS

Belkiss Nogueira

Passa-Quatro - MG

atelielhosdagua@yahoo.com.br

Facebook: /belkiss.nogueira

Instagram: @belkissnogueira

Bernardete Lima

Taubaté - SP

bernardetelima@uol.com.br

Facebook: /bernardete.lima.75

Instagram: @bernardetelima48

Carla Petrini

São Paulo - SP

carla.petrini@me.com

Site: www.carlapetrini.com

Instagram: @ateliocarlapetrini

Célia Custarella

Santana de Parnaíba - SP

celiacustarella@gmail.com

Cláudia Haddad

Itapetininga - SP

claudiaghaddad@gmail.com

Facebook: /claudiaghaddad

Instagram: @claudiaghaddad

Claudia Simões

São Paulo - SP

cbpsimoes@gmail.com

Site: www.claudiasimoes.com

Facebook: /claudia.simoes.58511

Instagram: @claudiasimoesbr

Cléia Paiva

Taubaté - SP

cleiapalva@gmail.com

Facebook: /cleia.paiva.37

Instagram: @cleiapaivaarte

Clélia Maluf

Jacaré - SP

cleliamaluf@hotmail.com

Facebook: /ateliacleliamaluf

Instagram: @cleliamaluf

Eddy Tricerri

São Paulo - SP

eddyt@uol.com.br

Edna Carla Stradioto

São José do Rio Preto - SP

edna@artrilha.com.br

Site: www.estradioto.com

Instagram: @estradioto

Estefanelli Becker

São Paulo - SP

estefaneli.becker@gmail.com

Facebook: /estefanelli.melo

Instagram: @estefanellibecker

Francisca do Val

São Paulo - SP

fracdval@usp.br

Godiva Accioly

Tremembé - SP

godivaaccioly@bol.com.br

Facebook: /godiva.accioly

Instagram: @godivaaccioly

Heike Weber

São Paulo - SP

heike.mondocane@gmail.com

Instagram: @atelier_farben

Helen Wolf

São Carlos - SP

helenbetunewolf@gmail.com

Facebook: /hbwmundodepapel

Instagram: @mundodepapel.hbw

Heloisa Pessoa

São Paulo - SP

heloisa.pessoa@gmail.com

Facebook: /heloisa.pessoa.148

Instagram: @heloisa.pessoa.148

Isabel Cardoso

São Paulo - SP

isabel.cardoso03@gmail.com

CONTATOS DOS ARTISTAS

Lilian Arbex

São Paulo - SP

lilianarbexfinearts@gmail.com

Site: www.lilianarbexfinearts.com

Facebook: /lilianarbexfinearts

Instagram: @lilianarbexfinearts

Luci Brogliato Brandimiller

São Paulo - SP

luci.brandimiller@gmail.com

Facebook: /aquarelaslubb

Instagram: @lucibrandimiller

M. Clarice Sarraf

São Paulo - SP

mclarice1803@gmail.com

Site: www.mclaricesarraf.com.br

Instagram: @mclaricesarraf

Maria Inês Lukacs

São Paulo - SP

milukacs@yahoo.com

Site: www.mariaineslukacs.com.br

Facebook: /m.ines.lukacs

Instagram: @mineslukacs

Maria Perdigão

Rio de Janeiro - RJ

amariaperdigao@gmail.com

Facebook: /amariaperdigao

Instagram: @ateliemariaperdigao

Marina Martinelli

São Paulo - SP

marina.martinelli111@gmail.com

Neuza Petti

Guarujá - SP

neuzapetti@gmail.com

Site: www.neuzanazarpetti.com.br

Facebook: /neuza.nazarpetti

Instagram: @nazarpetti

R.F. Bongarten

Assis - SP

contato@fabricapoetica.com.br

Site: www.fabricapoetica.com.br

Instagram: @fabricapoetica

Rosane Gauss

Avaré - SP

rosanegauss@uol.com.br

Facebook: /rosane.gauss

Instagram: @rosanegauss

Rosemary Granata

São Paulo - SP

roseganata71@gmail.com

Facebook: /rosemary.granata

Sandra Semeghini

São Paulo - SP

sandrasemeghini@hotmail.com

Site: www.sandrasemeghini.com.br

Instagram: @sandrasemeghini1

Sayuri Fukuoka

São Paulo - SP

safukuoka.paperart@gmail.com

Site: www.sayurifukuoka.com

Facebook: /safukuoka.paperart

Instagram: @sayuri.paperart

Silvana Pohl

Joinville - SC

spohl.joi@gmail.com

Site: www.silvanapohl.wixsite.com/artista

Facebook: /Silvanapohlaquarelas

Instagram: @silvana.pohl

Simone Ceia

Mangaratiba - RJ

simoneceia@gmail.com

Instagram: @simone_ceia

Suely Cauduro

São Paulo - SP

scauduro@terra.com.br

suelycauduro@gmail.com

Site: www.suelycauduro.com

Facebook: /suely.cauduro

Instagram: @suely.cauduro

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS A TODOS OS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O SUCESSO DO PROJETO

Ronaldo Dimitrow, Regina Marcis, Marc Engler, Silvana Pohl, Sonia Schlee, Débora Irion, Geórgia Schaumloffel, Paulo Eduardo Costa, Rodrigo Touse, Anselmo Bortotto, Paulo Dud, Rodrigo Cabrera, Letícia Monteiro Martins, Joaquim Alberto Fernandes, Bernardo de Barros Arribada, Atalie Rodrigues Alves, entre outros.

PARCEIROS





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AQUARELA
E DA ARTE SOBRE PAPEL

"PAPÉIS DA LIBERDADE"

Realização

Associação Brasileira de Aquarela e da Arte sobre Papel

aba.aquarela@gmail.com

www.aba-nucleo.art.br

Projeto e Organização ABA: Maria Inês Lukacs, Edna Carla Estradioto, M. Clarice Sarraf

Curadoria: Oscar D'Ambrosio

Design do logo: Edna Carla Stradioto

Diagramação e Arte Gráfica: Rita dos Santos Marques e Roberta Rodrigues Oliveira

Fotos das obras: Francisco Santiago

Fotos dos artistas: Fornecidas pelos artistas

Capa e Contracapa:

Papel couchê fosco 300 gr

Miolo:

64 páginas – 4x4 cores

Papel couchê fosco 115 gr

Fonte: Roboto

Impresso na Mundial Gráfica

Tiragem: 1000 exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AQUARELA
E DA ARTE SOBRE PAPEL

ISBN: 978-65-998259-0-3

CDL



9 786599 825903